



**PAI-PAD Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção  
ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade**

**Núcleo de Pesquisa em Psiquiatria Clínica e Psicopatologia**



# **ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO**

**MONITORING AFTER SBIRT TRAINING  
OF COMMUNITY HEALTH AGENTS  
IN RIBEIRAO PRETO**

Jane Moraes Lopes  
Erikson Felipe Furtado

INEBRIA/2008



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## OBJETIVOS:

**Apresentar peculiaridades do acompanhamento dos membros das equipes treinadas pelo PAIPAD que não tiveram formação profissionalizante na área de saúde (Agentes Comunitários de Saúde - ACS)**

- **visitas técnicas de supervisão pós- treinamento**
- **dificuldades encontradas para a utilização do AUDIT**
- **indicadores de autonomia dos profissionais treinados para avaliação do estágio de independência em relação à supervisão**



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## PAI-PAD

Desenvolvimento de **estratégias** e **ações** voltadas para a **prevenção** e **atenção** aos problemas causados pelo uso de álcool e drogas

### CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS

**CURSO: “Uso do AUDIT e Intervenções Breves para problemas relacionados ao álcool em atenção primária”**

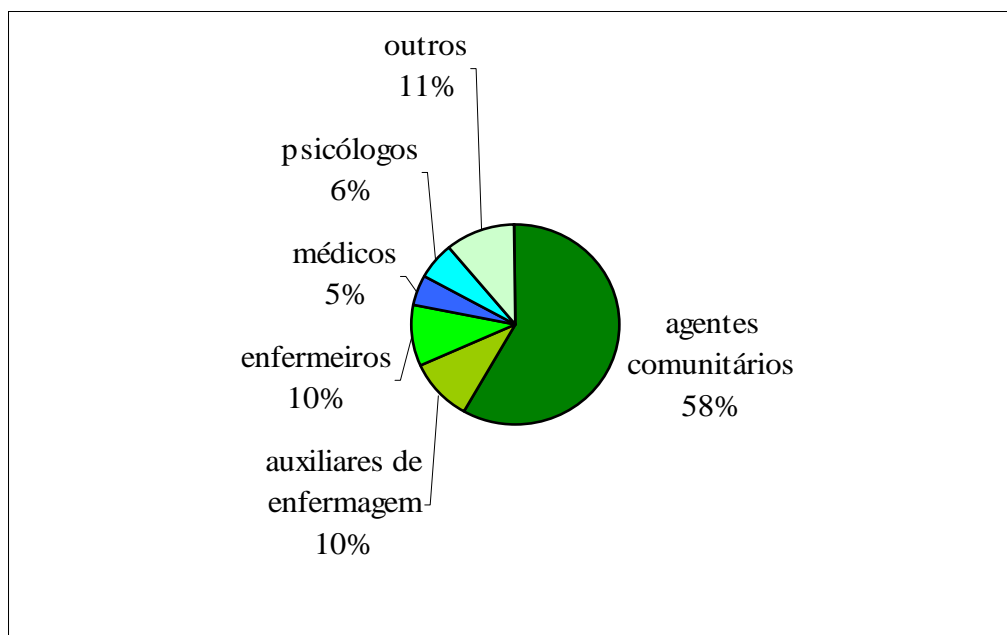


# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## PARTICIPANTES DOS TREINAMENTOS

A maioria dos profissionais atua na atenção básica, em Programas de Saúde da Família (PSF)





# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## VISITAS DE ACOMPANHAMENTO APÓS O TREINAMENTO

Assessoria técnica para a implementação das EDIBs

- esclarecimento de dúvidas
- revisão do conteúdo do curso
- motivação para o desenvolvimento de projetos locais

Após as visitas de supervisão, a equipe do PAIPAD continua disponível para orientar os profissionais treinados, seja pessoalmente, por contato eletrônico ou telefônico

Espera-se que as equipes tenham AUTONOMIA para a continuidade do trabalho após o treinamento



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## **SUPERVISÃO AOS PROFISSIONAIS TREINADOS:**

**LOCAL:** unidades de saúde

**FORMA:** entrevistas e grupos de discussão

**PARTICIPANTES:** ACS, enfermeiros e técnicos de enfermagem

**TEMA:** questões relacionadas com o rastreamento do uso de álcool

**DURAÇÃO:** média de 30 minutos, buscando-se o mínimo de interferência na rotina

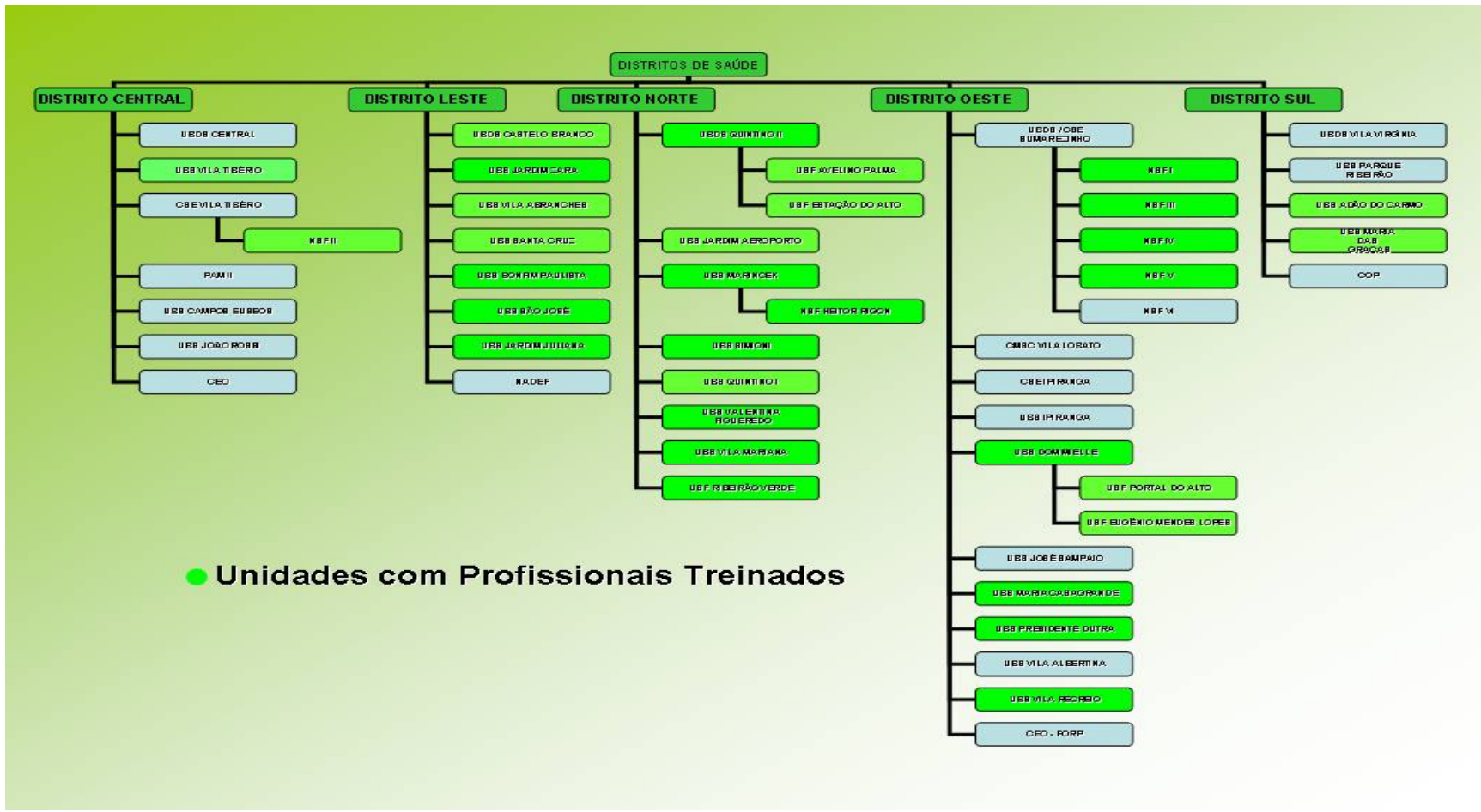
**FREQUÊNCIA:** Cada equipe recebe 3 ou 4 visitas, a partir de 1 mês após o treinamento



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## Unidades de Saúde de Ribeirão Preto

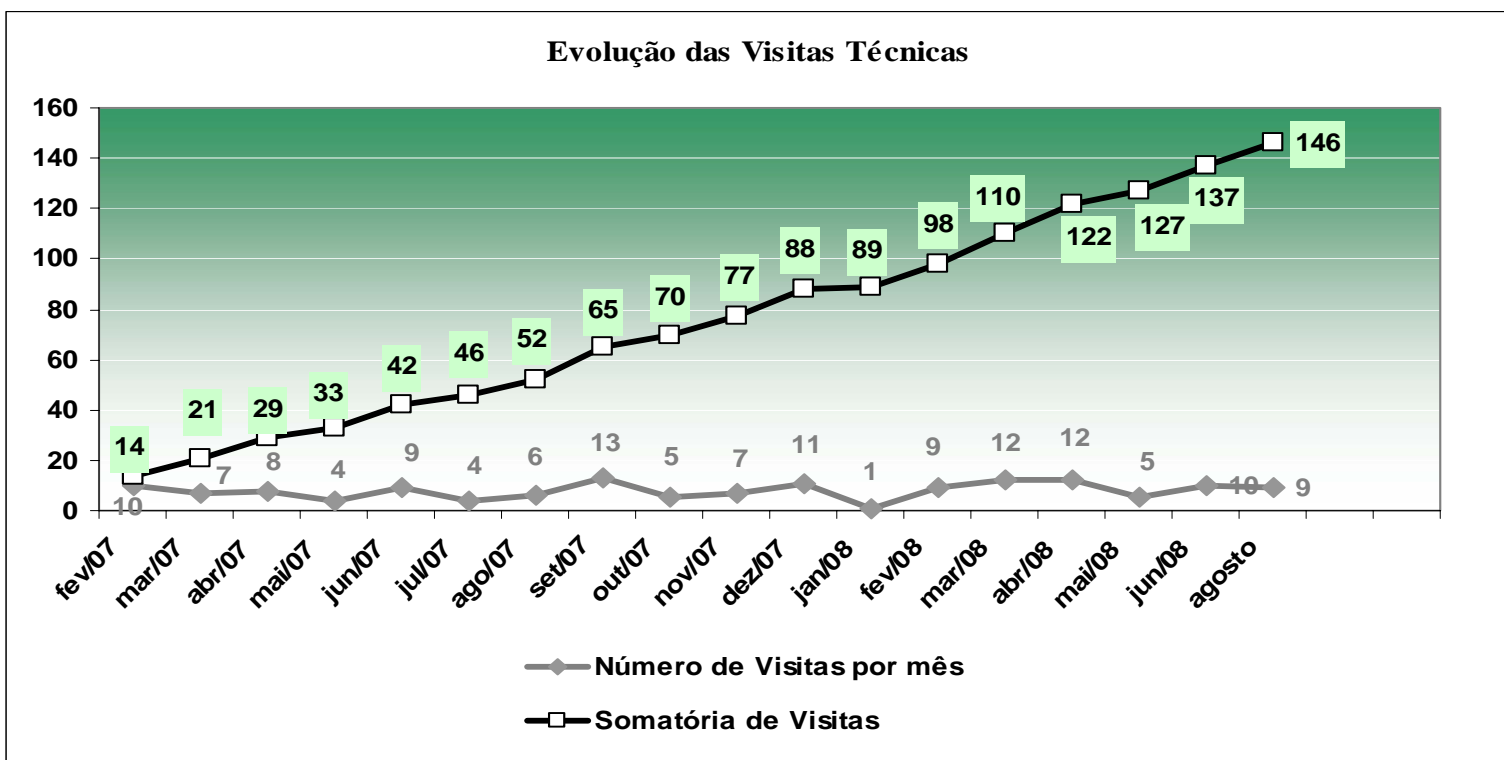




# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



Até agosto/2008 em Ribeirão Preto foram realizadas **146 visitas** às **29** unidades de saúde treinadas pelo PAIPAD







# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO

<b>PROFISSIONAIS TREINADOS</b>	<b>265 (15 do HC)</b>
<b>AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE</b>	<b>154</b>
<b>UNIDADES DE SAÚDE VISITADAS</b>	<b>29</b>
<b>VISITAS REALIZADAS</b>	<b>146</b>
<b>PARTICIPANTES DAS VISITAS</b>	<b>106</b>



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



**Rotatividade entre os profissionais treinados = 4,15%**

<b>AGENTES COMUNITÁRIOS</b>	<b>9 (5,84%)</b>
<b>AUXILIARES DE ENFERMAGEM</b>	<b>1(0,27%)</b>
<b>ENFERMAGEM</b>	<b>1(0,27%)</b>



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## PRINCIPAIS TÓPICOS ABORDADOS DURANTE AS VISITAS

explicitação dos objetivos da visita

entendimento de que alcoolismo não é a única consequência do beber abusivo

fixação do conhecimento a respeito do abuso do álcool como um problema de saúde pública que pode ser prevenido a partir das EDIBs

formas adequadas para abordagem inicial do paciente objetivando a aplicação do AUDIT

diferenciação entre diagnóstico das situações de risco, uso nocivo e dependência e orientações correspondentes

estágios de motivação para mudança

conduta a respeito de promoção de mudanças no comportamento de beber



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## DIFICULDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDIBS

- **Abordagem do tema uso de bebidas alcoólicas**
- **Confusão quanto ao significado de prevenção, riscos e dependência, tendendo a considerar apenas a dependência como problema**
- **Descrença na possibilidade de obter resultados positivos**
- **Críticas à política de saúde pública**



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## PONTOS POSITIVOS RELACIONADOS À IMPLEMENTAÇÃO

- abordagens de pacientes de acordo com o treinamento
- solicitação de AUDITs, materiais educativos e novas visitas
- realização de projetos locais
- identificação de lideranças e possíveis multiplicadores
- profissionais que ainda não foram treinados manifestam desejo de conhecer as EDIBs, engajam-se nas discussões e solicitam a participação no treinamento
- solicitação de novos cursos relativos a álcool e drogas



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO

## EFEITO DO TREINAMENTO EM EDIBS SOBRE AS CRENÇAS E EXPECTATIVAS A RESPEITO DO USO DE ÁLCOOL

INSTRUMENTOS	PRÉ-TREINAMENTO/PÓS-TREINAMENTO		
	MÉDIA	MEDIANA	DESVIOPADRÃO
TESTE DE CONHECIMENTO	4,04/5,37	4/4	1,488/1,728
IECPA	91,21/82,57	75,5/68,5	41,92/32,5

Observou-se **redução de crenças e expectativas** positivas a respeito do uso de álcool após o treinamento



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## LEVANTAMENTO DE DADOS:

**Estudo documental elaborado a partir da revisão de 122 relatórios referentes a visitas técnicas à 21 equipes de saúde treinadas pelo PAIPAD, realizadas entre novembro/2006 a fevereiro/2008, no município de Ribeirão Preto.**

- dificuldades para utilização do AUDIT**
- autonomia das equipes para a implementação das edibs**



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## RAZÕES PARA NÃO APLICAÇÃO DO AUDIT:

### DIFICULDADES NA INTERAÇÃO COM PACIENTE

- O profissional :

abordagem /medo da reação/medo de que o paciente passe a evitar o contato / querem evitar assuntos polêmicos/dificuldade para encontrar e acompanhar o paciente

- O paciente:

resiste/não assume/nega/omite/ mente/esconde/não admite o quanto bebe/ recusa conversar sobre bebida e informar quantidade / não aceita tratamento/ é agressivo/ não iriam aceitar/não entende /na comunidade existe lei que não permite falar de tudo





# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## RAZÕES PARA NÃO APLICAÇÃO DO AUDIT:

### • DIFICULDADES TÉCNICAS;

- como motivar alguém a mudar de hábito/atitude/comportamento como convencer o paciente para que aceite que tem problemas em decorrência do uso do álcool
- não sabe como propor o teste/quando aplicá-lo /funcionários não se sentem seguros em aplicar
- dúvida em relação ao resultado/ como utilizar o kit de materiais educativos

### LIMITAÇÕES INSTITUCIONAIS

- equipe resistente/não motivada/falta envolvimento /não foi treinada/problemas internos de relacionamento



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## RAZÕES PARA NÃO APLICAÇÃO DO AUDIT:

### CONDIÇÕES DE TRABALHO DESFAVORÁVEIS

- falta de material /dificuldade para encaminhar/referenciar
- falta de apoio/respaldo para a equipe e para o paciente
- sobrecarga de trabalho /falta de tempo

### EXPECTATIVAS NEGATIVAS QUANTO ÀS INTERVENÇÕES

- acham que não adianta nada/ não ia dar resultado/as perguntas são repetitivas



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## AUTONOMIA DAS EQUIPES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDIBS:

- as equipes foram classificadas quanto à autonomia por um avaliador neutro(baseado nos registros)
- as equipes foram classificadas por um segundo avaliador, o qual teve contato direto com as equipes por ocasião das visitas
- buscando-se um consenso para a classificação final, os dois avaliadores elaboraram um elenco de indicadores de autonomia das equipes treinadas em relação à implementação das EDIBs.



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## INDICADORES DE AUTONOMIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS EDIBS:

**Aplicação de AUDITs**

**Orientação aos pacientes sobre limites e riscos**

**Inserção das EDIBs na rotina**

**Presença de projetos locais**

**Exposição/solicitação de materiais educativos**

**Interesse em treinar novos profissionais**

**Existência de liderança local**



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## Classificação das Equipes treinadas quanto à Autonomia

Estágio de autonomia	1ª Classificação Relatórios	2ª Classificação Impressão subjetiva	Concordância	Classificação Final
Dependência	6	2	2	02 (9,5 %)
Algum envolvimento	8	10	5	08 (38% )
Atuação instável	4	7	2	07(33,3 %)
Autonomia	3	2	0	04(19%)

- **70%** das equipes têm **algum nível de atuação** após o treinamento
- **19%** das equipes podem praticar EDIBs de forma **independente**
- **9,5%** parecem totalmente **dependentes** do acompanhamento



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os ACS demonstram dificuldade no entendimento do **caráter preventivo** da intervenção, tendendo a considerar o alcoolismo como única consequência do abuso de bebidas alcoólicas
- A **resistência inicial** das equipes à assessoria técnica **se dilui** na medida em que percebem que não se trata de fiscalização de trabalho



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Diante das dificuldades referidas no **contato com o paciente** o ACS pode **apoiar-se no conhecimento** adquirido sobre “uso de álcool, limites e consequências”
- As **iniciativas locais** são marcadas pela utilização de **recursos** e formas habituais de linguagem de cada comunidade, sendo que os ACS dominam esses canais de comunicação pela sua **proximidade** com a população



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Parece que os ACS **subestimam a relevância** de suas experiências para a comunidade

Além do **retorno positivo** para o profissional que envolveu-se com as EDIBs, buscou-se dimensionar os **ganhos** para os pacientes, sua família e pessoas próximas, abordando-se também o **efeito** dessas ações para o **sistema de saúde** que arca com todo o ônus e complicações decorrentes do uso abusivo de álcool





# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A autonomia da equipe para a implementação das EDIBs parece relacionar-se diretamente com as **ações desenvolvidas** pelos profissionais a partir do treinamento
- Fatores como **composição** e **estabilidade** da equipe mostraram-se importantes, sugerindo a presença de **liderança positiva** como fator de diferenciação



# ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



## **AGRADECIMENTOS:**

**Equipes de saúde de Ribeirão Preto**

**Veleda Cristina G.C. Danelon**

**Allan Patrick Leite**